



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE REFERÊNCIA EM FORMAÇÃO E EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
Rua Barão de Mauá, 30 – Jucutuquara – 29040-860 – Vitória – ES 27 3198-0900

**Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação
Especialização em Práticas Pedagógicas**

Vitória - ES
2025

Reitor
Jadir José Pela

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação
André Romero da Silva

Diretora de Pós-Graduação
Danielle Piontkovsky

Diretora Geral do Cefor
Aline Freitas da Silva de Carvalho

Coordenadora de Pesquisa e Extensão do Cefor
Márcia Gonçalves de Oliveira

Comissão de Reformulação do PPC
Mariana Biancucci Apolinário Barbosa
Rutinelli da Penha Fávero
Leticia Cavassana Soares
Roberta de Sousa Almeida
Viviane Bessa Lopes Alvarenga

Coordenação do Curso
Mariana Biancucci Apolinário Barbosa

Assessoramento Pedagógico
Leticia Cavassana Soares

Sumário

Sumário	3
1. Identificação do Curso	4
2. Caracterização da Proposta	5
2.1. Apresentação e Contextualização Institucional	5
2.2. Breve Histórico do Cefor e da EaD no Ifes	6
2.3. Breve Histórico da Especialização em Práticas Pedagógicas	7
2.4. Justificativa	8
2.5. Objetivo Geral	8
2.6. Objetivos Específicos	9
2.7. Público-Alvo	9
2.8. Perfil do Egresso	9
2.9. Metodologia	9
2.9.1. Atividades Síncronas	10
2.9.2. Atividades Assíncronas	10
2.9.3. Metodologia das Aulas e Mediação	10
2.10. Trabalho Final de Curso	11
2.11. Avaliação, Permanência e Conclusão do Curso	12
2.12. Infraestrutura	13
2.12.1. Bibliotecas Virtuais	13
2.12.2. Materiais Didáticos	14
2.13. Ações Afirmativas para Ingresso e Permanência	14
2.13.1. Napne - Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas	15
2.13.2. Neabi - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas	17
2.10.3. Nepgens - Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidades	18
3. Corpo Docente e Técnico do Curso	19
3.1. Corpo Docente do Curso	19
3.2. Corpo Técnico do Curso	21
4. Matriz Curricular	22
4.1. Componentes Curriculares	22
4.2. Ementário	23
5. Estágio	33
6. Referências	33
7. Anexos	34

1. Identificação do Curso

Nome do Curso	Pós-Graduação Especialização em Práticas Pedagógicas				
Código/Área de Conhecimento	70800006 - EDUCAÇÃO				
UA Responsável	Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor)				
Carga Horária Total	480h	Duração (meses)	12 meses	Nº de vagas	40
Modalidade	<input type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> Semipresencial <input checked="" type="checkbox"/> A Distância				
Polos	Cefor				
Outras Instituições participantes	-				
Assessoramento Pedagógico	Leticia Cavassana Soares				
Período Previsto para Realização do Curso					
(x) Oferta Regular - Início em: Março/2025 Periodicidade (meses): <input type="checkbox"/> 6 <input checked="" type="checkbox"/> 12 <input type="checkbox"/> Outro. Qual? (informe qual periodicidade) <input type="checkbox"/> Oferta única - Início em: Março/2025 Término em: Fevereiro/2026					
Funcionamento do Curso					
Dias	NA		Horário	NA	
Coordenador do Curso					
Nome	Mariana Biancucci Apolinário Barbosa				
E-mail			Telefone		
Carga horária Ifes	40h DE	Carga Horária Dedicção ao Curso	10h		
Área de formação	Gestão e Educação				
Link do Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/8037186010478173				
Resumo do Currículo Lattes: Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Espírito Santo (2006) e Mestrado em Gestão Pública (2016) pela mesma Instituição. Tem MBA em Liderança e Gestão Educacional (2024) e Transformação e Gestão Educacional (2025). Atualmente, é Professora de Educação Básica, Técnica e Tecnológica do Ifes e está lotada no Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor).					
Secretaria do Curso					
Servidor Responsável:		Luciano Rodrigues Valin			
Endereço, Telefone, E-mail da Secretaria: Rua Barão de Mauá, 30 - Jucutuquara - 29040-860 - Vitória-ES - 27 3198-0900 - sa.cefor@ifes.edu.br					
Horário/Dia de Funcionamento da Secretaria: 2ª feira a 6ª feira, das 8h às 19h					

2. Caracterização da Proposta

2.1. Apresentação e Contextualização Institucional

Este documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso Pós-Graduação Especialização em Práticas Pedagógicas, na modalidade a distância, oferecido pelo Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor) do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes).

O que hoje conhecemos como Ifes é o resultado da união de quatro antigas instituições federais de educação: o Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (Cefetes), a Escola Agrotécnica Federal de Alegre, a Escola Agrotécnica Federal de Colatina e a Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa; unificadas a partir de 29 de dezembro do ano de 2008, quando o então Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou a Lei nº 11.892, instituindo a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Foram criados 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia no país, instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializadas na oferta de educação profissional, científica e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Atualmente, o Ifes possui 21 campi, um Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (2014), um Polo de Inovação (2015) e a Cidade da Inovação (2023). Os campi estão localizados nos seguintes municípios: Alegre, Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Colatina, Guarapari, Itapina, Ibatiba, Linhares, Nova Venécia, Piúma, Santa Teresa, São Mateus, Serra, Venda Nova do Imigrante, Vila Velha, Vitória, Santa Maria de Jetibá, Barra de São Francisco, Montanha e Viana. O Ifes conta, também, com novas unidades em fase de planejamento: Presidente Kennedy, Muniz Freire e Laranja da Terra.

Entende-se que a proposta apresentada está em consonância com o Regimento Geral do Ifes (IFES, 2019) o qual prevê, em seu Art. 61, que o Cefor possui as seguintes atribuições:

- I. promover a integração sistêmica com os campi do Instituto Federal do Espírito Santo, a fim de consolidar as políticas institucionais de apoio à Educação a Distância e de formação inicial e continuada de professores e técnicos administrativos da educação;
- II. assessorar as Pró-Reitorias e os campi do Instituto Federal do Espírito Santo na construção de políticas educacionais relacionadas à Educação a Distância e ao uso de Tecnologias na Educação;
- III. promover o ensino, a pesquisa e a extensão voltados para a formação de docentes e técnicos administrativos da educação, em diferentes níveis e modalidades;
- IV. promover a utilização e o desenvolvimento de Tecnologias Educacionais, visando à melhoria da qualidade da educação básica, técnica e tecnológica.

2.2. Breve Histórico do Cefor e da EaD no Ifes

De acordo com o disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional (IFES, 2024), O Cefor foi fundado em 2006 como Centro de Educação a Distância (Cead), tornando-se Centro de Referência em Formação e Educação a Distância em 2014, por meio da Portaria 1.602, de 11 de agosto de 2014.

Entretanto, as primeiras atividades em educação a distância no Ifes datam de 2004, a partir dos trabalhos de uma comissão que iniciou os estudos e a elaboração de uma proposição de projeto pedagógico em EaD para o então CEFETES-ES.

A primeira submissão de projeto para o programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) ocorreu em 2005, por meio de participação no Edital de Seleção UAB nº 1/2005-SEED/MEC, no qual foi submetido o Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (TADS), a ser ofertado pelo campus Serra e que viria a ser o primeiro curso superior na modalidade a distância do Ifes.

Após a aprovação deste primeiro curso, foi criado o Centro de Educação a Distância (Cead), vinculado à Diretoria de Ensino do CEFET-ES e responsável por todos os projetos e programas na modalidade a distância, em todos os níveis de ensino deste Centro Federal. Sendo que, de 2006 a 2014, o Cead empreendeu diversas ações que alavancaram a EaD no Ifes, incluindo a oferta de cursos, produção de material didático e capacitação das equipes para atuação na EaD. Tendo como embasamento legal a Portaria Nº 1.291, de 30 de dezembro de 2013, do Governo Federal, que define parâmetros e normas para a expansão dos Institutos Federais, por meio da Portaria 1.602, de 11 de Agosto de 2014, o Cead é transformado em Centro de Referência em Formação e Educação a Distância (Cefor).

O Cefor apresenta como objetivos: apoiar a EaD e uso de tecnologias e trabalhar a formação de profissionais da educação. Entre 2015 e 2016, ocorreu a mudança da sede do Cefor para o bairro de Jucutuquara em Vitória, onde passou a funcionar em sede exclusiva. Ainda neste ano, foram ofertadas a pós-graduação lato sensu em Tecnologias Educacionais (totalmente institucionalizada, ou seja, sem fomento externo) e outros cursos de Formação Inicial e Continuada, Técnico e Superior, também sem fomento externo.

Além disso, seguiu na oferta de cursos fomentados pelos programas Rede e-Tec Brasil e Universidade Aberta do Brasil, incluindo 4 cursos técnicos do Programa Profucionário, Licenciaturas e Especializações. Houve, ainda, a oferta de um novo curso de pós-graduação lato sensu institucionalizado, a Especialização em Práticas Pedagógicas para Professores.

Em 2019, o Cefor recebeu a visita para realização do credenciamento da modalidade EaD e, como resultado desta avaliação empreendida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o Ifes obteve o conceito máximo (5). A partir desse ano, o Cefor passou a construir uma identidade mais precisa e pode, com isso, definir focos prioritários, tais como consolidar a modalidade a distância no Ifes e apoiar institucionalmente os campi e a Reitoria neste contexto.

Também em 2019, foi lançada a Plataforma de MOOCs (do inglês, Massive Open Online Courses) do Ifes. Esses cursos têm como características serem abertos ao público em geral, sem processo seletivo; com certificação online após aproveitamento mínimo de 60% da nota total referente ao curso; e carga horária máxima de 60 horas (IFES, 2020).

Durante os anos de 2020 e 2021, em meio a pandemia do COVID 19, o Cefor manteve em funcionamento todos os seus cursos a distância (técnico, pós-graduações e FICs), além de promover a formação dos servidores do Ifes para atuarem no modelo de ensino remoto. No Ifes o ensino remoto foi denominado Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs), sendo realizado preferencialmente no Ambiente Virtual de Aprendizagem - Moodle - que é gerenciado pelo Cefor.

Em 2020, o Cefor ofereceu quatro cursos de Pós-graduação e Aperfeiçoamento totalmente a distância. E no ano de 2021 iniciou a oferta, pelo Cefor, da disciplina de Língua Brasileira de Sinais (Libras), a distância, para os cursos de bacharelado e tecnólogo no Ifes (IFES, 2021).

Ainda em 2021, o Ifes ampliou as ofertas a distância em parceria com importantes Projetos e Programas que vem impulsionando a oferta de cursos na modalidade EaD na Instituição. Em 2024, a modalidade EaD está consolidada no Ifes e conta com a oferta de cursos técnicos, de graduação, pós-graduação e cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) de ensino e extensão, ofertados por diversos campi. Alguns cursos são ofertados de forma institucionalizada e regular e outros sob demanda e por meio de parcerias com fomento externo.

Por fim, cabe ressaltar que as ofertas vêm se mantendo crescentes e encontram-se cada vez mais estruturadas, tanto no que se refere à metodologia da EaD, quanto no uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem e das tecnologias digitais na educação.

2.3. Breve Histórico da Especialização em Práticas Pedagógicas

Uma das principais metas do Cefor é a institucionalização da EaD, por meio da oferta de cursos sem fomentos externos, consolidando ainda mais a modalidade no Instituto e o uso de tecnologias na educação, inclusive na educação presencial. Assim, além de continuar apoiando as propostas de formação a distância no Ifes, o Cefor busca ofertar seus próprios cursos voltados para a formação dos profissionais da educação.

Desde 2015, o Cefor oferece cursos de Especialização sem fomento. A primeira turma Pós-Graduação Especialização em Práticas Pedagógicas teve início em maio de 2017, direcionado, nesta primeira edição, aos professores do Ifes que não possuíam licenciatura ou outra formação pedagógica prevista na lei. A segunda oferta começou em outubro de 2018 e foram oferecidas 108 vagas (uma parceria com o campus Cachoeiro de Itapemirim), sendo todas destinadas a professores do Ifes. Nos anos seguintes, o curso foi ofertado em 10 polos (2020), 11 polos (2021) e 13 polos (2022), viabilizando a formação para o público externo ao Ifes. Em 2023, o curso passou por um processo de revisão e foram disponibilizadas 40 vagas.

Em 2024, a proposta aderiu ao Projeto de Cursos EaD em Rede do Ifes, ação institucional que busca difundir a educação a distância sem fomento na instituição. Foram ofertadas 6 turmas e 240

vagas viabilizadas por meio da captação, via chamada pública, de polos parceiros localizados nos municípios de: Vitória (Cefor), Venda Nova do Imigrante (campus) e mais 4 polos da UAB (Íluna, Santa Teresa, Nova Venécia, Cachoeiro de Itapemirim).

2.4. Justificativa

O Curso de Pós-Graduação Especialização em Práticas Pedagógicas prevê carga horária de 360 horas de disciplinas e 120 horas de Trabalho Final de Curso, totalizando 480 horas de curso.

A proposta do curso é proporcionar a formação pedagógica para a docência a bachareis, licenciados e tecnólogos, com competências e habilidades pedagógicas adquiridas por meio do aprofundamento teórico e prático de saberes essenciais à melhoria da qualidade da educação e ao desenvolvimento do compromisso com a transformação social.

O curso tem, ainda, por objetivo atender a Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012, que define diretrizes curriculares para a educação profissional e técnica do ensino médio, que traz em seu Art. 40:

Art. 40. A formação inicial para a docência na Educação Profissional Técnica de Nível Médio realiza-se em cursos de graduação e programas de licenciatura ou outras formas, em consonância com a legislação e com normas específicas definidas pelo Conselho Nacional de Educação.

§ 1º Os sistemas de ensino devem viabilizar a formação a que se refere o caput deste artigo, podendo ser organizada em cooperação com o Ministério da Educação e instituições de Educação Superior.

§ 2º Aos professores graduados, não licenciados, em efetivo exercício na profissão docente ou aprovados em concurso público, é assegurado o direito de participar ou ter reconhecidos seus saberes profissionais em processos destinados à formação pedagógica ou à certificação da experiência docente, podendo ser considerado equivalente às licenciaturas:

I - excepcionalmente, na forma de pós-graduação lato sensu, de caráter pedagógico, sendo o trabalho de conclusão de curso, preferencialmente, projeto de intervenção relativo à prática docente;

II - excepcionalmente, na forma de reconhecimento total ou parcial dos saberes profissionais de docentes, com mais de 10 (dez) anos de efetivo exercício como professores da Educação Profissional, no âmbito da Rede CERTIFIC;

III - na forma de uma segunda licenciatura, diversa da sua graduação original, a qual o habilitará ao exercício docente.

2.5. Objetivo Geral

Proporcionar formação pedagógica em docência a bachareis, licenciados e tecnólogos, com competências e habilidades pedagógicas adquiridas por meio do aprofundamento teórico e prático sobre práticas pedagógicas, com foco na melhoria da qualidade da educação e no desenvolvimento do compromisso com a transformação social.

2.6. Objetivos Específicos

1. Aprofundar conhecimentos teóricos e práticos numa visão histórica e sociocultural, e suas decorrências para o trabalho educativo visando à construção de uma cultura profissional;
2. Construir saberes para o ensino e enriquecimento da prática docente;
3. Desenvolver estudos e pesquisas em práticas pedagógicas para fins educacionais, que possam enriquecer os grupos interdisciplinares na elaboração de projetos pedagógicos que visem à melhoria da Educação Básica e Superior;
4. Aproximar as novas Tecnologias Digitais (TD) dos professores, de forma que eles as utilizem em sua prática docente;
5. Estabelecer uma interlocução entre os saberes escolares da Educação Básica, Técnica, Tecnológica e Superior e o saber científico, de forma a garantir uma formação coerente e com significado;
6. Trabalhar questões teórico-metodológicas que subsidiem a prática docente;
7. Propiciar a elaboração de materiais didático-pedagógico com os professores, de forma a subsidiar a prática docente;
8. Proporcionar um ambiente de formação, de forma que os professores sejam agentes de seu desenvolvimento profissional.

2.7. Público-Alvo

Bachareis, licenciados ou tecnólogos em qualquer área do conhecimento.

2.8. Perfil do Egresso

Ao fim do curso, o egresso estará capacitado a:

1. Atuar na docência com capacidade de avaliação crítica e aprendizado contínuo na área;
2. Dominar e aplicar recursos para o uso das tecnologias educacionais;
3. Desenvolver e realizar pesquisa na área de educação;
4. Elaborar planos de ensino e planos de aula para as unidades a que estiver habilitado a lecionar;
5. Exercer a docência, com aprofundamento teórico e prático de saberes essenciais à melhoria da qualidade da educação e ao desenvolvimento do compromisso com a transformação social;
6. Elaborar materiais didático-pedagógicos para subsídio à prática docente;
7. Desenvolver práticas de ensino que articulem objetivos, conteúdos, metodologias e processos de avaliação.

2.9. Metodologia

O Curso será desenvolvido em 2 semestres, na modalidade a distância. Por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Moodle, no qual serão disponibilizados os materiais didáticos

digitais, realizadas as aulas assíncronas (videoaulas) e as atividades de aprendizagem e avaliação. Além disso, o curso contempla aulas síncronas (realizadas ao vivo por meio de ferramentas de webconferência).

Os professores poderão prever em seus planos de ensino uma diversidade de atividades a serem realizadas em aulas síncronas ou assíncronas, tais como:

2.9.1. Atividades Síncronas

1. Aulas Online ao Vivo: palestras e apresentações interativas, discussões em tempo real, sessões de perguntas e respostas, encontros para os alunos esclarecerem dúvidas.
2. Grupos de Discussão Síncronos: debates em pequenos grupos durante as aulas, apresentações de projetos ou materiais didáticos.
3. Simulações e Demonstrações: realização de atividades práticas com interação ao vivo.
4. Convidados Especiais: palestrantes especialistas convidados para enriquecer o conteúdo.

2.9.2. Atividades Assíncronas

1. Leituras e Materiais de Estudo: disponibilização de textos digitais, artigos, e-books.
2. Fóruns de Discussão: participação em discussões assíncronas.
3. Atividades Práticas Individuais: exercícios e tarefas para serem realizados individualmente.
4. Atividades Práticas em Grupo: exercícios e tarefas para serem realizados em grupo por meio de recursos tecnológicos que permitam a produção colaborativa.
5. Vídeos e Tutoriais Gravados: aulas gravadas para revisão e estudo individual.
6. Trabalhos em Grupo Online: colaboração assíncrona em projetos ou atividades em grupo.
7. Avaliações Online: questionários, quizzes, jogos, H5P e outras ferramentas do Moodle ou disponíveis na web que possibilitem realizar avaliações de forma assíncrona.
8. Projetos de Pesquisa: desenvolvimento de projetos de pesquisa ao longo do curso.
9. Projeto de Material Didático Digital: desenvolvimento de materiais didáticos digitais.
10. Laboratórios Virtuais: experiências práticas realizadas online.
11. Visitas Virtuais: tours virtuais, palestras ou entrevistas online.
12. Eventos Online: Participação em eventos acadêmicos ou lives.
13. Sessões individuais para orientação acadêmica.

2.9.3. Metodologia das Aulas e Mediação

A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades assíncronas propostas no AVA e nas atividades síncronas online.

Está prevista a garantia do acompanhamento pelos professores de cada disciplina, o que é fundamental para promover uma experiência de aprendizagem mais eficaz e engajadora em ambientes educacionais online. A mediação pedagógica prevista no curso possui uma abordagem que considera vários aspectos e dimensões da educação a distância abordadas nas práticas docentes do Cefor tais como: articulação com a equipe do curso; comunicação mediada por tecnologia; diálogo, interação e interatividade; superação da distância transacional; afetividade e à empatia; mediação inclusiva; abordagem e a administração de situações desafiadoras e a

avaliação e o feedback (AMORIM et. al., 2022). Esse tipo de mediação visa proporcionar ao estudante:

- Suporte individualizado, compreendendo as necessidades específicas e fornecendo orientações adequadas ao estudante.
- Motivação e engajamento proporcionando acompanhamento a fim contribuir para manter os alunos motivados e engajados no processo de aprendizagem.
- Esclarecimento de dúvidas relacionadas ao conteúdo no AVA, contribuindo para a superação de obstáculos e a promoção de um ambiente de aprendizagem mais fluido.
- Acompanhamento contínuo da aprendizagem e do progresso dos estudantes visando melhorar o desempenho acadêmico.
- Fomento à interatividade com oportunidades para discussões, troca de ideias e a construção coletiva do conhecimento.
- Desenvolvimento de habilidades sociais dos alunos no ambiente virtual, auxiliando na comunicação eficaz, na resolução de conflitos e no entendimento da importância do trabalho em equipe.
- Superação da distância transacional e adaptação à modalidade de educação a distância por meio da atuação dos professores, que facilitam a adaptação a esse formato de aprendizagem, fornecendo um apoio essencial para superar possíveis barreiras.

O atendimento ao aluno será realizado pelos professores da disciplina, por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. O feedback, referente às atividades realizadas, será realizado pelos professores no prazo de 1 semana a partir da data prevista para o encerramento de cada atividade. O fornecimento de feedbacks construtivos e orientações específicas contribuem para o aprimoramento do desempenho acadêmico.

Os conteúdos, métodos, técnicas, recursos educativos e processos de avaliação serão adequados aos discentes com necessidades educacionais específicas de acordo com a avaliação e o acompanhamento do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE).

2.10. Trabalho Final de Curso

O TFC constitui-se numa atividade científica de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo, constituindo-se requisito obrigatório para a integralização curricular do estudante e se constituirá na proposição de uma prática pedagógica, focando em uma das práticas discutidas e apreendidas ao longo do curso, em consonância com os coerentes processos de ensino e aprendizagem, e fazendo uso das tecnologias educacionais com intencionalidade.

O TFC deve seguir as Normas para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos e Científicos do Ifes, bem como deverá ser depositado pelo discente no Repositório Institucional do Ifes (RI), sob a supervisão e com anuência do orientador, de acordo com a regulamentação institucional.

O Curso de Especialização em Práticas Pedagógicas prevê a elaboração de um Trabalho Final de Curso (TFC), para ser desenvolvido no prazo máximo de 6 (seis) meses.

2.11. Avaliação, Permanência e Conclusão do Curso

O processo avaliativo de cada componente curricular será realizado de forma processual com caráter diagnóstico e formativo, planejado pelo docente responsável e expresso mediante os critérios estabelecidos no Regulamento do Curso, respeitando-se as orientações do Regulamento da Organização Didática (ROD) dos Cursos de Pós-Graduação, de Formação Continuada e Stricto Sensu do Ifes.

Na avaliação, serão considerados aspectos qualitativos e quantitativos, presentes tanto no domínio cognitivo quanto no desenvolvimento de hábitos, atitudes e valores. Os instrumentos de avaliação deverão ser diversificados, constando no plano de ensino da cada unidade curricular, estimulando o aluno à pesquisa, reflexão e criatividade.

Serão considerados aprovados em cada componente curricular os discentes avaliados com média igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos). Para fins de recuperação do resultado final das disciplinas, o aluno poderá ser submetido a um período de recuperação, definido pelo professor, dentro da previsão de fechamento das pautas, conforme calendário acadêmico. Os alunos que não atingirem nota superior a 60 serão desligados do curso, conforme regulamento. A frequência está baseada na realização das atividades constantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

A avaliação deve permitir ao estudante sentir-se seguro quanto aos resultados que vai alcançar no processo de ensino-aprendizagem. A avaliação do estudante feita pelo professor será somativa, considerando o processo de construção do conhecimento. Os métodos e instrumentos de avaliação se diferenciam conforme a natureza do componente curricular. As atividades avaliativas serão realizadas no ambiente virtual de aprendizagem Moodle ou em outras ferramentas digitais associadas a este.

A certificação do curso será concedida aos estudantes que obtiverem aprovação em todos os componentes curriculares previstos; realizarem a apresentação do Trabalho Final de Curso; atenderem todas as exigências do Regulamento interno do Curso e do Regulamento da Organização Didática dos Cursos de Pós-Graduação, de Formação Continuada e Stricto Sensu do Ifes. Ao final do curso, torna-se obrigatório o depósito do trabalho produzido no âmbito desta Pós-Graduação no Repositório Institucional (RI) do Ifes para que o aluno possa solicitar seu certificado.

A avaliação do curso ocorrerá, regularmente, por meio dos instrumentos da Comissão Própria de Avaliação do Ifes (CPA) e também promovida pela Coordenação do Curso por meio de questionário a ser aplicado aos estudantes ao final de cada componente curricular. Os professores terão acesso a estes questionários respondidos, visando contribuir na revisão de suas práticas e estrutura da unidade curricular nas próximas ofertas.

2.12. Infraestrutura

O curso será vinculado ao Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor), localizado na Rua Barão de Mauá, nº 30, Jucutuquara, CEP 29040-860, Vitória-ES. Compete ao Cefor ofertar estrutura acadêmica de apoio pedagógico, tecnológico e administrativo para garantir a oferta da Pós-Graduação Especialização em Práticas Pedagógicas, incluindo o planejamento e a produção de materiais digitais para o curso.

Em sua infraestrutura física, o Cefor prevê a acessibilidade arquitetônica através de livre circulação nos espaços de uso coletivo, com eliminação de barreiras arquitetônicas. Buscou-se desenvolver adequações físicas em seu prédio, tais como: implantação de um elevador para acesso aos quatro andares da instituição; adequação de corrimão nas escadas do prédio e áreas de acesso; designação de vagas de estacionamento para pessoas com pouca ou nenhuma mobilidade física; disponibilização de um banheiro adaptado com acesso por rampa no piso inferior; sinalização de suas diferentes dependências por meio de placas com escrita em português e em Braille.

Sobre a infraestrutura digital, o Cefor gerencia o Ambiente Virtual de Aprendizagem - a Plataforma Digital Moodle (<https://ava3.cefor.ifes.edu.br/>). Para esse gerenciamento e acompanhamento, a unidade possui a Coordenação Geral de Tecnologias Educacionais (CGTE) e a Coordenação Geral de Tecnologias da Informação (CGTI), que juntas elaboram, produzem e desenvolvem recursos e materiais digitais para os cursos ofertados na modalidade a distância, além de desenvolverem tecnologias assistivas e produzirem materiais digitais acessíveis.

2.12.1. Bibliotecas Virtuais

Os alunos terão acesso às bibliotecas virtuais do Ifes para acesso a material bibliográfico de qualidade em formato digital, compatível com as necessidades do curso. As informações sobre acesso estão disponíveis na página da Biblioteca do Cefor (<https://cefor.ifes.edu.br/index.php/component/content/article/2-uncategorised/17150-bibliotecas-virtuais>).

A biblioteca, acessada por meio do AVA Moodle, conta com um acervo virtual com o suporte de duas plataformas digitais que são a Biblioteca Virtual Pearson e a Minha Biblioteca, que permitem o acesso, 24 horas por dia e 7 dias por semana, de qualquer lugar com internet.

Ainda no que se refere a bibliotecas, é disponibilizado o serviço de acesso às normas da ABNT e Mercosul para toda a comunidade acadêmica, por meio da plataforma Target GEDWeb e, também, via Sistema Pergamum. Além dessas, os estudantes podem ter acesso a outras bibliotecas virtuais: Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); Biblioteca Domínio Público; Biblioteca Digital Mundial; Repositório online ProEdu; Biblioteca Digital e Sonora; Public Library of Science; The National Academies Press; Project Gutenberg; Google Book. Os estudantes do curso ainda contam com acesso ao Portal de Periódicos da Capes.

Todas essas plataformas digitais estarão disponibilizadas para os alunos no AVA por meio de links de acesso, conforme demanda das disciplinas.

E, finalmente, o Ifes possui um Repositório Institucional (RI) do Ifes, disponível no endereço <https://repositorio.ifes.edu.br/>, que é um sistema pensado para armazenar, gerenciar, preservar e disseminar a produção técnico-científica dos servidores e estudantes da instituição, de forma livre e gratuita. Os arquivos do RI estão categorizados em: Edifes; Eventos Ifes; Produção Científica; Teses e Dissertações; e Trabalhos Acadêmicos e Técnicos. Os estudantes podem fazer download, imprimir, compartilhar ou utilizar os materiais para fins educacionais e não comerciais, fazendo-se a devida citação dos direitos autorais conforme o termo de uso de cada documento.

2.12.2. Materiais Didáticos

Além do material bibliográfico disponível nas bibliotecas virtuais, o material didático específico para o curso será disponibilizado eletronicamente no Moodle do Ifes, em diversos formatos, de acordo com a proposta de cada componente curricular.

Esses materiais serão produzidos pelos professores responsáveis pelas disciplinas, com o apoio da equipe do Cefor, respeitando os requisitos de acessibilidade recomendados.

Estão entre os principais materiais previstos para o curso:

- Videoaulas produzidas pelos professores;
- Livros digitais produzidos pelos professores;
- Apresentações multimídia com conteúdo interativo em H5P;
- Slides interativos (Google Slides, Microsoft PowerPoint, Prezi, dentre outros);
- Vídeos educativos;
- Infográficos;
- E-books;
- Jogos digitais educativos;
- Podcasts educativos;
- Textos didáticos em PDF.

Para garantir a acessibilidade comunicacional, os materiais didáticos produzidos pelo Cefor contarão com tradução em Libras, legenda em português para surdos usuários de língua portuguesa e, também, demais adequações necessárias para alunos público-alvo da educação especial na perspectiva inclusiva. Nos momentos síncronos, será disponibilizado recurso adequado para garantir a participação dos alunos com deficiência.

2.13. Ações Afirmativas para Ingresso e Permanência

As Ações Afirmativas consistem em políticas públicas relacionadas a grupos discriminados e vitimados pela exclusão social ocorridos no passado ou no presente e voltadas à concretização do princípio constitucional da igualdade (RIBEIRO et al., 2016). No caso dos cursos de pós-graduação, diferentemente do que ocorreu em outros níveis de ensino (ensino médio e graduação), não existe uma legislação federal que regulamenta de forma unificada a política de cotas, respeitando-se a autonomia dos programas de pós-graduação das instituições de ensino superior, delegando a elas

a criação destas a implantação destas ações (VENTURINI, 2017), conforme a Portaria Normativa MEC Nº 13, de 11 de maio de 2016 (BRASIL, 2016).

Nos cursos de pós-graduação do Ifes, as ações afirmativas seguem a Portaria Normativa MEC Nº 13, de 11 de maio de 2016 e a Lei 14.723/23, que atualiza a Lei de Cotas no ensino federal, bem como as Resoluções do Conselho Superior do Ifes e suas atualizações.

O Instituto Federal do Espírito Santo regulamentou, em 2017, as ações afirmativas para inclusão de negros, indígenas e pessoas com deficiência nos cursos e programas de Pós-graduação por meio da Resolução CS nº 10/2017. Também foi instituída a Comissão Permanente de Ações Afirmativas na Pós-graduação do Ifes (CPAA-Pós), que elabora documentos com recomendações relativas à reserva de vagas discentes e o acesso dos candidatos público-alvo dessas ações. A CPAA-Pós tem acompanhado o trabalho da Diretoria de Pós-Graduação na revisão de editais dos processos seletivos e a publicação destes no sítio institucional, com tradução para Libras, as adequações nos projetos pedagógicos e regulamentos de cursos, além de assessorar as coordenações de curso sempre que necessário (CARVALHO; MELO, 2019).

De acordo com a Resolução do Conselho Superior do Ifes Nº 10/2017, do total de vagas disponíveis em cada processo seletivo fica reservado o mínimo de 25% das vagas para candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos) e indígenas e 5% das vagas para candidatos com deficiência. As categorias preto, pardo e indígena serão definidas conforme as classificações utilizadas pelo IBGE e a categoria pessoa com deficiência será definida conforme o artigo 2º da Lei nº 13.146/2015 que considera pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, intelectual e/ou sensorial que, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. Essas categorias são discriminadas no Decreto Federal nº 3.298/1999 em seus artigos 3º e 4º, este último com a redação dada pelo Decreto Federal nº 5.296/2004. Os candidatos que optarem pela reserva de vagas previstas farão sua opção no ato da inscrição, indicando apenas uma das modalidades de reserva de vagas. Os candidatos às vagas PPI e PcD serão convocados por comissões específicas do Instituto Federal do Espírito Santo para verificação da afirmação contida nos documentos de autodeclaração étnico-racial ou de pessoa com deficiência, seguindo as orientações da Comissão Permanente de Ações Afirmativa da Pós-graduação (CPAA-Pós/Ifes). O procedimento de verificação da afirmação contida na autodeclaração étnico-racial, conhecido como procedimento de heteroidentificação seguirá as orientações da Comissão Permanente de Verificação da Veracidade da Autodeclaração (CPVA/Ifes).

2.13.1. Napne - Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas

Os Núcleos de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas - Napnes - são núcleos instituídos nos campi do Ifes, formados por servidores de diversas áreas, que trabalham para desenvolver ações que contribuam para a promoção da inclusão escolar de pessoas com necessidades específicas, buscando viabilizar as condições para o acesso, permanência e saída com êxito em seus cursos.

Algumas das atribuições dos Napnes são: identificar os alunos com necessidades específicas e orientá-los sobre seus direitos; contribuir para a promoção do atendimento educacional especializado e orientar a respeito dele; promover a sensibilização sobre o tema; colaborar na promoção da acessibilidade; e contribuir para o fomento e a difusão de conhecimento acerca das tecnologias assistivas.

Conforme o Decreto Nº 7.611/11, entende-se como atendimento às pessoas com necessidades específicas, as ações que contribuem para a equidade de condições de acesso, permanência e saída com êxito dos discentes público-alvo da Educação Especial - pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Conforme observa a Resolução do Conselho Superior CS nº 55/2017, em seu Art. 1º, entende-se por “Aluno com Necessidades Específicas” o equivalente previsto em legislação educacional por “aluno público-alvo da Educação Especial”, a saber:

I. Alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, os quais, em interação com uma ou mais barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas;

II. Alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Atualmente está englobado no transtorno de espectro autista, classificando-se como leve, moderado ou grave;

III. Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles identificados com um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

Os estudantes com necessidades específicas poderão ser identificados no processo seletivo (quando o candidato assinalar esta opção), de forma espontânea quando o próprio estudante apresenta a demanda à instituição, ou quando servidores ligados diretamente aos setores de ensino perceberem alguma particularidade. Em todos os casos, após a identificação, o Napne articulará, com os profissionais do setor pedagógico, docentes e servidores, a realização do acolhimento inicial e avaliará as demandas e procedimentos a serem adotados. O atendimento ao discente com necessidade específica será realizado de forma integrada, considerando as diretrizes previstas nas Resoluções do Conselho Superior do Ifes nº 34/2017 e nº 55/2017 e a Instrução Normativa Proen/Ifes Nº 01/2020. Os estudantes com necessidades específicas em cursos EaD também estão amparados pela Resolução do Conselho Superior do Ifes Nº 47/2014 que instituiu a Política de Acessibilidade e Atendimento Educacional Especializado para alunos de cursos à distância do Ifes.

O Napne do Cefor (napne.cefor@ifes.edu.br) é composto por uma equipe multidisciplinar composta por servidores docentes, técnicos em assuntos educacionais e tradutores e intérpretes de Libras. Para fins de acessibilidade arquitetônica e estrutural, o Cefor está situado em um terreno plano e possui rampa de acesso ao piso superior, bem como elevador para acesso aos

andares superiores. No auditório, a acessibilidade se dá por meio de portas largas e espaço para cadeiras de roda. O prédio conta com rampa de acesso a banheiro adaptado.

Importante destacar que por ser um curso a distância, por meio de plataforma digital e materiais pedagógicos digitais, serão produzidos e disponibilizados materiais em formatos acessíveis, em conformidade com a Instrução Normativa Proen/Ifes Nº 01/2020.

Além do que é previsto na Política de Acessibilidade e Atendimento Educacional Especializado para alunos de cursos a distância do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES, 2014), nas Resoluções do Conselho Superior nº 34 e 55/2017 e nos demais documentos institucionais, o acompanhamento dos alunos com necessidades específicas neste curso de Pós-Graduação envolverá as seguintes ações:

- identificar o aluno com necessidades específicas no processo seletivo, durante a matrícula ou por identificação do professor;
- garantir todos os recursos de acessibilidade ao aluno com necessidade específica no processo seletivo: materiais, apoio e infraestrutura;
- informar aos alunos sobre os apoios institucionais existentes, como o Napne;
- propor e instruir procedimentos educacionais diferenciados à coordenação do curso de acordo com as necessidades específicas identificadas;
- discutir, incentivar e apoiar o aluno sobre estratégias de enfrentamento das dificuldades relatadas, seja por meio de orientação ao aluno, professores ou com o auxílio sistematizado de um profissional da área de Educação Especial;
- orientar e acompanhar os docentes que atuam diretamente com o aluno esclarecendo e propondo alternativas para o processo ensino-aprendizagem, conforme Portaria nº 34 e 55 (2017);
- orientar professores e demais profissionais de apoio do curso sobre a adoção de procedimentos avaliativos flexíveis e com adequações tanto na elaboração, produção e correção das atividades;
- Promover a escuta pedagógica, além de encontros e diálogos com os estudantes sobre Ações Afirmativas;
- garantir o atendimento educacional especializado para alunos com deficiência;
- abordar conteúdos relacionados à inclusão e à acessibilidade digital na EaD nas disciplinas do curso.

2.13.2. Neabi - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas

Os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - Neabis - são núcleos de caráter especializado, instituídos nos campi do Ifes, tendo como principal objetivo propor diretrizes e políticas na área da Educação para as Relações Étnico-Raciais no Ifes. Os Neabis são constituídos de forma interdisciplinar e agregam profissionais que trabalham nesta temática e têm a missão de garantir o cumprimento da Política de Educação para as Relações Étnico-Raciais desenvolvida pelo Ifes, por meio da Resolução CS Nº 202/2016, a qual estabelece o levantamento, o resgate e a promoção de ações e atividades em cumprimento ao disposto em lei, pelos campi, a partir da sua sistematização no âmbito institucional.

O Ifes, por meio da Resolução CS 27/2020, define o regimento do Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (Neabi). Nesta resolução, o “Neabi tem por finalidade desenvolver ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas às temáticas das identidades, das relações étnico-raciais e do racismo no contexto de nossa sociedade multiétnica e pluricultural” . A partir da interlocução com esse Núcleo serão desenvolvidas ações para promover a permanência e saída com êxito desses alunos.

O Neabi do Cefor (neabi.cefor@ifes.edu.br) é composto por servidores docentes e técnicos-administrativos, no intuito de garantir a participação democrática e a representatividade, fundamental para a efetiva implementação das Leis Nº 10.639/2003, Nº 11.645/2008 e Nº 12.711/2012, buscando o fortalecimento da Política de Educação das Relações Étnico-Raciais do Ifes e da Política de Ações Afirmativas no âmbito da educação brasileira.

Importante frisar que, pensando em estratégias de permanência dos sujeitos autodeclarados negros, pardos e indígenas, o Neabi busca estimular e promover ações orientadas às temáticas das identidades e relações étnico-raciais e do racismo, no âmbito da instituição e em suas relações com a comunidade externa e, também, promover discussões e pesquisas sobre as questões étnicoraciais, de modo a fomentar a produção de conhecimento na área e desenvolver ações que contribuam para a inclusão, valorização e a consolidação da cidadania e dos direitos das populações negras e indígenas.

Além disso, propõe-se o acompanhamento pedagógico desses discentes, tanto na organização e realização dos estudos, na realização das atividades, assim como na produção de trabalhos acadêmicos. Por outro lado, é fundamental a construção de uma relação dialógica entre esses discentes e o corpo docente com vistas à diversificação da prática pedagógica, especialmente quanto aos métodos de ensino e avaliação.

2.10.3. Nepegens - Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidades

Os Núcleos de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidades - Nepegens - têm seu funcionamento regulamentado pela Resolução Consup/Ifes Nº 35 de 16 de julho de 2021. O Nepegens do Cefor (nepegens.cefor@ifes.edu.br) tem a finalidade de promover ações com vistas a uma educação inclusiva e não sexista, que busque a equidade e a igualdade entre todos, o respeito a todas as manifestações de gênero, o reconhecimento e o respeito às diversas orientações sexuais, bem como o combate à violência de gênero, à homofobia e a toda discriminação contra a comunidade LGBTQIA+. Busca-se, assim, gerar condições para a permanência, participação, aprendizagem e conclusão com aproveitamento e plena dignidade, em todos os níveis e modalidades de ensino, para pessoas de todas as manifestações de gênero e expressões de sexualidades; contribuindo, dessa maneira, para a inclusão e a formação de cidadãs(os) éticas(os) e solidárias(os) que praticam a cooperação e repúdio às injustiças.

3. Corpo Docente e Técnico do Curso

3.1. Corpo Docente do Curso

Nome	Mariana Biancucci Apolinário Barbosa	Titulação Máxima	Mestrado
UA ou Instituição de Origem	Cefor	Cargo	Professor EBTT
Regime de Trabalho	DE	Carga Horária dedicação ao curso	4 horas
Situação	Ativo	Link do Currículo Lattes http://lattes.cnpq.br/8037186010478173	
Resumo do Currículo Lattes Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Espírito Santo (2006) e Mestrado em Gestão Pública (2016) pela mesma Instituição. Tem MBA em Liderança, Transformação Pedagógica e Gestão Educacional (2024 e 2025). Atualmente, é Professora de Educação Básica, Técnica e Tecnológica do Ifes e está lotada no Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor).			

Nome	Josino Lucindo Mendes Júnior	Titulação Máxima	Mestrado
UA ou Instituição de Origem	Cefor	Cargo	Professor EBTT
Regime de Trabalho	DE	Carga Horária dedicação ao curso	4 horas
Situação	Ativo	Link do Currículo Lattes http://lattes.cnpq.br/8475747431645436	
Resumo do Currículo Lattes Possui graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal de Uberlândia (1992), pós graduação "Lato Sensu" em Matemática pela Universidade Federal de Uberlândia (1995) e Mestrado em Ensino da educação Básica pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu modalidade Profissional do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE) da Universidade Federal de Goiás (2016). Participa do Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) do IFES/ES campus CEFOR. Exerce o cargo de Professor Efetivo do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES/ES) campus CEFOR, onde ministra disciplinas para o curso de Pós Graduação Aperfeiçoamento em Formação Docente em EAD. Nos últimos cinco anos tem focado pesquisas em assuntos que tratam sobre recursos metodológicos de ensino e aprendizagem de geometria espacial para alunos com baixa visão, o desenvolvimento e uso de tecnologias assistivas para o ensino e a aprendizagem da matemática, temas relacionados a Educação Matemática Inclusiva e Formação Docente para a Educação a Distância.			

Nome	Rutinelli da Penha Fávero	Titulação Máxima	Doutorado
UA ou Instituição de Origem	Cefor	Cargo	Professor EBTT
Regime de Trabalho	DE	Carga Horária dedicação ao curso	8 horas
Situação	Ativo	Link do Currículo Lattes http://lattes.cnpq.br/0186705001802361	
Resumo do Currículo Lattes			

Doutora em "Educação em Ciências e Saúde" pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Estágio Doutoral pela Universidade de Coimbra (UC). Graduada em Pedagogia (2004), Especialista (2006) e Mestre em Educação (2009) todos pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Durante o percurso acadêmico, atuou como coordenadora da Pós-graduação Lato Sensu em "Tecnologias Educacionais" e acumulou experiência em metodologias de ensino em ambientes virtuais de aprendizagem, bem como em cursos superiores de formação de professores, engenharias e bacharelados no Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). Atualmente está na Coordenação Geral de Tecnologias Educacionais do Ifes Cefor.

Nome	Roberta de Sousa Almeida	Titulação Máxima	Doutorado
UA ou Instituição de Origem	Cefor	Cargo	Professor EBTT
Regime de Trabalho	DE	Carga Horária dedicação ao curso	4 horas
Situação	Ativo	Link do Currículo Lattes http://lattes.cnpq.br/6185018281725392	

Resumo do Currículo Lattes

Professora no Instituto Federal do Espírito Santo, lotada no CEFOR- Centro de Referência em Formação e em Educação a distância. Doutora em Cognição e Linguagem. Mestre em Administração. Especialista em Práticas Pedagógicas. Especialista em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho. Especialista em Estudos Avançados da Comunicação. Graduada em Direito. Graduada em Comunicação Social - Jornalismo. Advogada e Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Ifes, com atuação nos cursos de Pós-graduação Aperfeiçoamento em Formação Docente para Educação a Distância, Pós-graduação Aperfeiçoamento em Educação e Ambiente, Pós-graduação Aperfeiçoamento em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação e no curso Técnico em Multimeios Didáticos. Experiência nas áreas de Educação a Distância, Gestão. Tecnologias Educacionais, Metodologias Ativas, Comunicação, Administração de Pessoas, Legislação da Administração Pública, Legislação Ambiental, Legislação Educacional. Membro do grupo de pesquisa NEPPFFE - Núcleo de Estudos e Pesquisas em Psicologia, Fenomenologia e Filosofia da Existência e do grupo de pesquisa em Educação e Tecnologia.

Nome	Esther Ortlieb Faria de Almeida	Titulação Máxima	Mestrado
UA ou Instituição de Origem	Cefor	Cargo	Professor EBTT
Regime de Trabalho	DE	Carga Horária dedicação ao curso	4 horas
Situação	Ativo	Link do Currículo Lattes http://lattes.cnpq.br/5868919885676204	

Resumo do Currículo Lattes

Possui graduação em Letras pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES (1986), Pós-graduação em Língua Portuguesa pela PUC - MG (1994) e mestrado em Estudos Literários, também pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES (2000). Atualmente é professora efetiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - Ifes, atuando nas modalidades de ensino presencial e EaD nos níveis médio, superior e pós-graduação. Tem experiência na área de Letras-Português, com ênfase Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, atuando principalmente nas seguintes áreas: Ensino e Educação, Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Metodologia de Pesquisa Científica e Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.

Nome	Aline Pinto Amorim		Titulação Máxima	Mestrado
UA ou Instituição de Origem	Cefor	Cargo	Professor EBTT	
Regime de Trabalho	DE	Carga Horária dedicação ao curso	4 horas	
Situação	Ativo	Link do Currículo Lattes http://lattes.cnpq.br/2679927252405583		
Resumo do Currículo Lattes				
<p>Doutorado (em andamento) pelo EDUCIMAT (Ifes) na linha de pesquisa Educação em Ciências e Tecnologias; Mestra em Educação Ambiental pela Universidade Federal do Rio Grande (2010); Especialista em Gestão e Docência em Educação a Distância pela Universidade Federal de Santa Catarina (2013); Aperfeiçoamento em Mediação Digital para Educação a Distância pela Universidade Estadual Paulista (2019) e Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande (2003). Atualmente é Professora e Coordenadora Geral de Ensino no Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes). Possui experiência na área de Educação com ênfase em Educação a Distância atuando em gestão e formação de professores para EaD. Atua principalmente nos seguintes temas: Formação de profissionais para Educação a Distância; Mediação Pedagógica em EaD; Tecnologias Educacionais; Design Educacional e Massive Open Online Course (MOOC).</p>				

3.2. Corpo Técnico do Curso

Nome	Luciano Rodrigues Valin		
UA ou Instituição de Origem	Cefor	Cargo	Administrativo
Regime de Trabalho	40 horas	Carga Horária dedicação ao curso	4 horas

Nome	Viviane Bessa Lopes Alvarenga		
UA ou Instituição de Origem	Cefor	Cargo	Bibliotecária
Regime de Trabalho	40 horas	Carga Horária dedicação ao curso	4 horas

Nome	Letícia Cavassana Soares		
UA ou Instituição de Origem	Aracruz	Cargo	Pedagoga
Regime de Trabalho	40 horas	Carga Horária dedicação ao curso	4 horas

4. Matriz Curricular

4.1. Componentes Curriculares

Período	Componente Curricular		Obrigatória ou Optativa	Nome do Professor Responsável	Carga Horária a Distância
	Código	Descrição			
2025/1	PP01	Introdução às Práticas Pedagógicas e Ambientação AVA	Obrigatória	Professora Mariana Biancucci Apolinário Barbosa	60h
2025/1	PP02	Tendências Pedagógicas	Obrigatória	Professor Josino Lucindo Mendes Junior	60h
2025/1	PP03	Processos de Ensino e Aprendizagem	Obrigatória	Professora Rutinelli da Penha Fávero	60h
2025/1	PP04	Práticas Pedagógicas	Obrigatória	Professora Roberta de Sousa Almeida	60h
2025/2	PP05	Tecnologias Educacionais	Obrigatória	Professora Rutinelli da Penha Fávero	60h
2025/2	PP06	Metodologia de Pesquisa em Educação	Obrigatória	Professora Esther Ortlieb Faria de Almeida	60h
2025/2	PP07	Trabalho Final de Curso	Obrigatória	Professora Aline Pinto Amorim	120h
Total da Carga Horária de Disciplinas Obrigatórias					360h
Total da Carga Horária do Trabalho Final de Curso					120h
Carga Horária Total do Curso					480h

Conforme disposto no §7º do Art. 3º do Regulamento da Organização Didática dos Cursos de Pós-Graduação de Formação Continuada do Ifes (Resolução CS nº 171/2023), os cursos de especialização podem, excepcionalmente, ser ofertados integralmente a distância, desde que devidamente fundamentada, no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), a não possibilidade ou necessidade de atividades presenciais.

Neste contexto, justifica-se a oferta integralmente a distância da Especialização em Práticas Pedagógicas, visando à democratização do acesso à formação continuada por meio da modalidade a distância. O público-alvo desta Especialização é composto por profissionais da educação localizados em diferentes regiões do país, o que inviabiliza a realização de atividades presenciais, como encontros ou avaliações em polos físicos.

Ressalta-se que, mesmo sendo ofertado integralmente a distância, o curso prevê encontros síncronos, pelo menos 2 (dois) por componente curricular, realizados pelos professores formadores e que ocorrem por meio das salas virtuais da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), disponibilizadas pelo Ifes. Para garantir a qualidade do processo formativo e a interação entre docentes e discentes, esses momentos são destinados:

- à orientação sobre o funcionamento de cada módulo;
- à explanação de conteúdos complexos das disciplinas;
- ao debate sobre temas elencados pelos professores formadores e palestrantes convidados;
- ao desenvolvimento de dinâmicas em grupo e atividades colaborativas;
- ao encontro com a coordenação para conversas sobre o andamento do curso; e
- à apresentação dos Trabalhos Finais de Curso (TFCs) em evento organizado pela coordenação (Seminário).

Dessa forma, a oferta do curso 100% a distância está em conformidade com a regulamentação institucional vigente e assegura a efetiva mediação pedagógica, o acompanhamento e as avaliações compatíveis com a modalidade, sem comprometer a qualidade da formação oferecida.

4.2. Ementário

Disciplina: Introdução às Práticas Pedagógicas e Ambientação AVA	Código: PP01
Carga Horária: 60h	Obrigatória
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar ambientação no ambiente virtual de aprendizagem. • Conhecer e aferir as competências digitais e pedagógicas dos estudantes (conforme Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores - DigCompEdu), no intuito de mapeá-las e aprimorá-las. • Refletir sobre a fundamentação conceitual das práticas pedagógicas. • Analisar práticas pedagógicas nos diversos níveis e modalidades de ensino. 	
Ementa	
Configurações, edição, recursos e atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem - Moodle. Competências Pedagógicas e Digitais para Educadores. Conceito de práticas pedagógicas. Práticas pedagógicas nos diversos níveis de ensino: educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, ensino superior. Práticas pedagógicas nas diversas modalidades de ensino: educação profissional e tecnológica, educação de jovens e adultos, educação especial, educação a distância.	
Conteúdo	
<ul style="list-style-type: none"> • Ambientação no AVA-Moodle. • Competências Pedagógicas e Digitais para Educadores. • Fundamentos das práticas pedagógicas. • Práticas pedagógicas nos diversos níveis e modalidades de ensino. 	
Metodologia e Recursos Utilizados	
A metodologia será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), contemplando múltiplas abordagens com momentos síncronos e assíncronos. Os recursos utilizados incluem videoaulas, livros digitais, materiais de estudo interativos e atividades práticas, individuais e colaborativas. Serão disponibilizados diversos tutoriais com o intuito de orientar o aluno a utilizar o AVA-Moodle, apoiando-o na compreensão prática sobre o processo de ensino-aprendizagem na modalidade EaD. Será incentivada a participação em fóruns de discussão e grupos de estudo, com vistas a estimular a construção coletiva de conhecimento e a socialização entre os cursistas. O principal interlocutor do processo formativo será o professor da disciplina. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico.	
Avaliação da Aprendizagem	

A avaliação será realizada de forma processual com caráter diagnóstico e formativo. Serão considerados aspectos qualitativos e quantitativos, presentes tanto no domínio cognitivo quanto no desenvolvimento de hábitos, atitudes e valores. As atividades avaliativas (síncronas e assíncronas) propostas no AVA terão prazos definidos para entrega e o acompanhamento dos estudantes, para fins de verificação do desempenho acadêmico, será realizado pelo professor. As correções das atividades propostas serão realizadas em consonância com os critérios de avaliação elencados pelo professor, estarão coerentes com a abordagem apresentada na disciplina e serão publicizados aos alunos antecipadamente no AVA. Serão considerados aprovados em cada componente curricular os discentes avaliados com nota final igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos).

Bibliografia Básica

BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Editora Penso, 2018.

SACRISTÁN, J. G.; PÉREZ GÓMEZ, A. I. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Bibliografia Complementar

CHARLOT, B. **Relação com o saber, formação de professores e globalização: questões para a educação hoje**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

CORDIOLLI, M. **Os projetos como forma de gestão do trabalho pedagógico em sala de aula**. Curitiba: A Casa de Astérion, 2006.

FREIRE, P. **Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FREITAS, F. O. **Os desafios do Brasil no ensino superior a distância**. 2013. Disponível em: <<https://ambitojuridico.com.br/edicoes/revista-114/os-desafios-do-brasil-no-ensino-superior-a-distancia/>>. Acesso em Set. 2024.

MEIRIEU, P. **A Pedagogia entre o dizer e o fazer: a coragem de começar**. Porto Alegre: ArtMed Editora, 2002.

POZO, J. I. **A Solução de Problemas**. Porto Alegre: ArtMed Editora, 1998.

THURLER, M. G. **Inovar no Interior da Escola**. Porto Alegre: ArtMed Editora, 2001.

Disciplina: Tendências Pedagógicas	Código: PP02
Carga Horária: 60h	Obrigatória
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer as teorias pedagógicas modernas e contemporâneas e compreendê-las como fundamentos para ação docente. ● Relacionar e comparar as teorias pedagógicas modernas e contemporâneas com o pensamento pós-moderno para a educação destacando possíveis interfaces na ação docente. ● Compreender e caracterizar a ação docente enquanto produto das concepções das pedagogias existentes e dos currículos instituídos. 	
Ementa	
Breve histórico da evolução das ideias pedagógicas. As tendências pedagógicas liberais e progressistas no contexto da educação brasileira. As abordagens de políticas públicas e suas tendências metodológicas: Lei Federal Nº 9394/1996, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (DCNEB) e Plano Nacional da Educação (PNE) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O estudo das concepções de direitos sociais, sociedade política e sociedade civil. Articulação de diferentes saberes: escolares, científicos e populares. As tendências metodológicas e a gestão de sala de aula: conteúdos e ambientes de aprendizagem. Metodologias Ativas.	
Conteúdo	
<ul style="list-style-type: none"> ● Breve histórico da evolução das ideias pedagógicas. ● A função da escola. ● As teorias em ação: legislação, currículo e práticas pedagógicas. 	

- Perspectiva Tradicional.
- Perspectiva da Escola Nova.
- Perspectiva Centrada na Pessoa.
- Perspectiva Tecnicista.
- Perspectiva Crítica.

Metodologia e Recursos Utilizados

Videoaulas, material de leitura, e-book, fóruns, webconferências, discussão crítica dos textos e materiais.

Avaliação da Aprendizagem

A avaliação será realizada de forma processual com caráter diagnóstico e formativo. Serão considerados aspectos qualitativos e quantitativos, presentes tanto no domínio cognitivo quanto no desenvolvimento de hábitos, atitudes e valores. As atividades avaliativas (síncronas e assíncronas) propostas no AVA terão prazos definidos para entrega e o acompanhamento dos estudantes, para fins de verificação do desempenho acadêmico, será realizado pelo professor. As correções das atividades propostas serão realizadas em consonância com os critérios de avaliação elencados pelo professor, estarão coerentes com a abordagem apresentada na disciplina e serão publicizados aos alunos antecipadamente no AVA. Serão considerados aprovados em cada componente curricular os discentes avaliados com nota final igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos).

Bibliografia Básica

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais**. Brasília-DF: Ministério da Educação, 2013.

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. **A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo**. Porto Alegre: Penso, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 31 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MANACORDA, Mario Alighiero. **História da educação: da antiguidade aos nossos dias**. São Paulo: Cortez, 2022.

MYSUKAMI, M. G. N.; **O Processo de Ensino: As abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 1986. Coleção: Temas Básicos de Educação e Ensino.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O Currículo: uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 3. Ed. Revista. Campinas: Autores Associados, 2010 (Coleção memória da educação).

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

Bibliografia Complementar

ALRO, H.; SKOVSMOSE, Ole. **Diálogo e aprendizagem em educação matemática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

AULER, D.; BAZZO, W. A. **Reflexões para implementação do movimento CTS no contexto educacional brasileiro**. Ciência & Educação, v.7, n.1, p1-13, 2001

BRASIL. **Planejando a Próxima Década Conhecendo as 20 Metas do Plano Nacional de Educação**. Brasília, DF: **Ministério da Educação**. Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino, 2014.

CORDIOLLI, Marcos. **Os projetos como forma de gestão do trabalho pedagógico em Sala de Aula**. Curitiba: A Casa de Astérion, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 46. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

GIDDENS, Anthony. **Política, Sociologia e Teoria Social: encontros com o pensamento social clássico e contemporâneo**. Tradução: Cibele Saliba Rizek. São Paulo: Editora UNESP, 1998.

GONÇALVES, Adriana (org.) **Metodologia do ensino de ciência**. Porto Alegre: SAGAH, 2016.

HERNÁNDEZ, F. e VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio**. 5ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

JÉLVEZ, Julio Alejandro Quezada. **História da educação**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.

MONTEIRO, A. dos S. **Finlândia: um sistema de educação admirável**. Poiésis, Tubarão, V.7, n.11, p. 26-39, jan/jun, 2013.

PARO, Vitor Henrique. **Crítica da estrutura da escola**. São Paulo: Cortez, 2017.

PEGORINI, Diana Gurgel. **Fundamentos da educação profissional: política, legislação e história**. Curitiba: intersaberes, 2020.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 3. Ed. Revista. Campinas: Autores Associados, 2010 (Coleção memória da educação).

SILVA, Odair Vieira da. **Teoria crítica, neoliberalismo e educação: análise reflexiva da realidade educacional brasileira a partir de 1990**. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2020.

SOUSA, Raimundo. **Gestão escolar no Brasil e em Portugal: uma introdução**. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2022.

ZABALA, Antoni. **Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula**. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

Disciplina: Processos de Ensino e Aprendizagem	Código: PP03
Carga Horária: 60h	Obrigatória
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender o processo educativo nas dimensões ensino, aprendizagem e avaliação. ● Analisar as principais teorias da aprendizagem. ● Compreender a base epistemológica das práticas de ensino e aprendizagem. ● Refletir sobre a avaliação e compreendê-la como parte do ato educativo. 	
Ementa	
Histórico dos processos educativos. O processo educativo: aprendizagem, aprendizagem e avaliação. Conhecer os fundamentos do design educacional. Teorias da aprendizagem: teoria histórico cultural, construtivismo e instrucionismo. Objetivos da aprendizagem. Práticas de ensino: fundamentos teóricos, sequências didáticas, práticas de ensino. Avaliação da Aprendizagem: legislação, fundamentação teórica, instrumentos de avaliação, estratégias de avaliação.	
Conteúdo	
<ul style="list-style-type: none"> ● Modelos epistemológicos e modelos psicológicos sobre a aprendizagem. ● Estilos de aprendizagem. ● Teorias da aprendizagem. ● Objetivos da aprendizagem e práticas de ensino. ● Avaliação da aprendizagem. 	
Metodologia e Recursos Utilizados	
A metodologia de ensino utilizada na disciplina é centrada no aprendizado ativo e na integração de diferentes recursos tecnológicos e pedagógicos para promover um ambiente de ensino dinâmico e interativo. A abordagem combina elementos de ensino construtivista, onde os alunos constroem conhecimento por meio da interação com os conteúdos e atividades práticas, e de aprendizagem colaborativa, incentivando a troca de experiências e conhecimentos entre os participantes. Recursos: ferramenta de representação gráfica de palavras, fóruns, formulário online, sala de práticas no Moodle, questionário online, plataforma de aulas síncronas, atividade de entrega de, texto, livros, artigos, vídeos, quadrinhos, portais de ensino e questionário. Os materiais necessários serão traduzidos para Libras de acordo com a necessidade dos alunos.	
Avaliação da Aprendizagem	
Critério de aprovação para frequência e aproveitamento de acordo com o ROD da Pós-graduação: média igual ou superior a 60 pontos (em escala de 0 a 100 pontos). Atividades a serem apresentadas e desenvolvidas por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Avaliação previamente agendada pelo professor. As correções das atividades deverão estar em concordância com a grade de correção proposta, resguardando a demanda de alunos público-alvo da educação especial, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade. Assim como serão disponibilizadas atividades em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência.	
Bibliografia Básica	

KOLL, Marta de Oliveira. **Vygotsky: Aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico**. São Paulo: Scipione, 2010.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico**. 1 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MALHEIROS, Bruno T. **Didática Geral**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. 9788521636397. Disponível em:
[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521636397/epubcfi/6/26\[%3Bvnd.vst.idref%3Dchapter1\]!/4/2/4](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521636397/epubcfi/6/26[%3Bvnd.vst.idref%3Dchapter1]!/4/2/4). Acesso em: 03 abr. 2023.

RODRIGUES, Ana M. **Psicologia da Aprendizagem e da Avaliação**. Tatuapé/SP: Cengage Learning Brasil, 2015. 9788522122455. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122455/>. Acesso em: 22 mar. 2023.

SACRISTÁN, J. G. PEREZ GÓMEZ, A. I. **Compreender e transformar o ensino**. Tradução Ernani F. da Fonseca Rosa. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SACRISTÁN, J. G.; GÓMEZ, A. I. P. **Compreender e Transformar o Ensino**. Porto Alegre: Grupo A, 2011. 9788536312774. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312774/>. Acesso em: 22 mar. 2023.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 3. Ed. Revista. Campinas: Autores Associados, 2010 (Coleção memória da educação).

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 30 set. 2023.

SILVA, J. F. HOFFMANN, J. ESTEBAN, M. T. (orgs.). **Práticas avaliativas e aprendizagem significativas: em diferentes áreas do currículo**. 11 ed. Porto Alegre: Mediação, 2018.

TAILLE, Yves de La; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. Piaget, Vigotski, **Wallon**: teorias psicogenéticas em discussão. 28. ed. São Paulo, SP: Summus, 2019. E-book. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 30 set. 2023.

VALENTE, José Armando. **Uso da internet em sala de aula**. Educar em Revista, [S.l.], v. 18, n. 19, p. p. 131-146, jun. 2002. ISSN 1984-0411. Disponível em:
<<https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/2086>>. Acesso em: 03 abr. 2023.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Tradução de Ernani F. da Fonseca Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Bibliografia Complementar

BOTH, I. J. **Avaliação: “vozes da consciência da aprendizagem”** [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2012.

COLLARES, C.A.L; MOYSES, M.A.A. **Preconceitos no cotidiano escolar: ensino e medicalização**. 2ª ed. São Paulo: Edição da autora, 2015.

HOFFMANN, J. **Mito e desafio: uma perspectiva construtivista**. 45 ed. Porto Alegre: Mediação, 2017.

HOFFMANN, J. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. 34 ed. Porto Alegre: Mediação, 2018.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola - teoria e prática**. 4ª ed. Goiânia: Alternativa, 2001.

PAIXÃO, C. R. **Avaliação**. Claudiane R. da Paixão (org.). São Paulo: Person Education do Brasil, 2016.

ROMÃO, J. E. **Avaliação dialógica: desafios e perspectivas**. 9 e. São Paulo: Cortez, 2011.

VICTOR, S.L.; VIEIRA, A. B.; OLIVEIRA, I. M de. **Educação especial inclusiva: conceituações, medicalização e políticas**. Rio de Janeiro: Brasil Multicultura, 2017.

Disciplina: Práticas Pedagógicas	Código: PP04
Carga Horária: 60h	Obrigatória
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> ● Analisar e implementar práticas pedagógicas inovadoras, articulando os elementos constituintes do processo educativo, como objetivos, conteúdos, metodologias e avaliações, com foco em metodologias ativas. ● Refletir sobre os fundamentos da Educação a Distância e suas implicações pedagógicas, identificando estratégias de ensino híbrido e adaptando-as a diferentes contextos educacionais. ● Desenvolver habilidades para a aplicação crítica e criativa das tecnologias digitais no contexto da prática docente. 	
Ementa	
Abordagem teórico-prática das práticas pedagógicas contemporâneas. Planejamento e implementação de metodologias ativas de ensino e aprendizagem. Fundamentos e práticas de Educação a Distância e ensino híbrido. O papel das tecnologias educacionais nas práticas pedagógicas.	
Conteúdo	
<ul style="list-style-type: none"> ● Currículo e práticas pedagógicas. ● Práticas Pedagógicas Contemporâneas. ● Educação a Distância e Ensino Híbrido. ● Planejamento e Metodologias Ativas de Ensino. ● Aprendizagem baseada em problemas. ● Aprendizagem baseada em projetos. ● Ensino por investigação e Peer Instruction. ● Design Thinking. ● Jogos educativos e gamificação. 	
Metodologia e Recursos Utilizados	
A metodologia proposta adota uma abordagem baseada em experiências práticas e reflexivas, em que os participantes terão oportunidades de aplicar as metodologias discutidas em situações reais ou simuladas de ensino. Propõe-se estudos de caso, análise crítica de práticas pedagógicas, elaboração de projetos, atividades em grupos colaborativos, discussão em fóruns, seminários temáticos e encontros síncronos. A utilização das ferramentas e recursos do AVA/Moodle e recursos multimídia busca-se intensificada para o desenvolvimento das competências necessárias ao uso crítico das tecnologias educacionais. Planeja-se encontros síncronos, em que a inclusão educacional também será respeitada, com o atendimento adequado às necessidades dos estudantes PcD (Pessoa com Deficiência), incluindo a disponibilização de materiais acessíveis e a utilização de ferramentas de acessibilidade.	
Avaliação da Aprendizagem	
Critério de aprovação para frequência e aproveitamento de acordo com o ROD da Pós-graduação: média igual ou superior a 60 pontos (em escala de 0 a 100 pontos). Atividades: fórum, tarefas, wikis, que serão avaliadas constantemente pelo professor, de modo assíncrono.	
Bibliografia Básica	
<p>CHARLOT, Bernard. Relação com o saber, formação de professores e globalização: questões para a educação hoje. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536311630</p> <p>DE CASTRO, Sumaya Pimenta de; MALAVASIM, Abigail. A relação da Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire com a prática docente no contexto educacional. e-Mosaicos, v. 6, n. 13, p. 105-111, 2017. Disponível em: https://www-periodicos-capes-gov-br.ez120.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscaror.htm?task=detalhes&source=&id=W2777295582</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido. 1. ed. Rio de</p>	

Janeiro: Paz e Terra, 1992. Disponível em:
<https://www.finom.edu.br/assets/uploads/cursos/categoriasdownloads/files/20190628210617.pdf>
 FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 31 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
 HERATH, Helbe Helimara. **Aprendizagem baseada em problemas**. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185748>
 HERNANDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho**: o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Penso, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788584290949>
 KAMPPF, Adriana Justin Cerveira; HARRES, João Batista Siqueira. **Percursos de inovação pedagógica**: ensaios investigativos da prática docente. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2021. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/191662>

Bibliografia Complementar

PEREIRA, Danielle Toledo. **Aprendizagem baseada em projetos**: planejamento e aplicação. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/204898>
 PIMENTA, Selma G. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555550153>

Disciplina: Tecnologias Educacionais	Código: PP05
Carga Horária: 60h	Obrigatória
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer a possibilidade de utilização das tecnologias digitais nos processos educativos. ● Discutir aspectos legais e compreender a importância do direito autoral. ● Conhecer e analisar softwares de autoria. ● Conhecer e analisar softwares educacionais. ● Investigar as ferramentas de redes, mídias sociais e dispositivos móveis no processo de ensino e aprendizagem. ● Identificar os recursos de acessibilidade ao computador. 	
Ementa	
Educação a Distância. Design Educacional. Tecnologias e suas aplicações na área de Educação. Avaliação e uso de software educacional. Mídias na Educação. Ferramentas de autoria. Redes e mídias sociais. Dispositivos móveis. Recursos de acessibilidade ao computador.	
Conteúdo	
<ul style="list-style-type: none"> ● O Papel da Educação na Sociedade Contemporânea. ● Software Educacional e Gamificação. ● Mídias na Educação, redes sociais e dispositivos móveis. ● Ferramentas de Autoria e Design Educacional. ● Recursos de Acessibilidade ao Computador. ● O Trabalho Pedagógico Online. 	
Metodologia e Recursos Utilizados	
A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O principal interlocutor desse processo formativo será o professor responsável pela disciplina. As atividades propostas requerem participação e envolvimento dos alunos, bem como cumprimento das atividades em data previamente estipulada na sala de aula da disciplina. O uso de fóruns têm como objetivo a disseminação dos conteúdos, o reforço dos assuntos estudados e a socialização dos participantes. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Recursos: fóruns, vídeos interativos, música, formulário online, glossário,	

questionário online, plataforma de aulas síncronas, atividade de entrega de texto, livros, artigos, vídeos, quadrinhos e portais de ensino. Nos encontros síncronos, havendo estudantes PcD (Pessoa com Deficiência), será disponibilizado o atendimento educacional especializado.

Avaliação da Aprendizagem

Serão considerados aprovados no componente curricular, os alunos avaliados com nota final igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos). As correções das atividades deverão estar em concordância com a grade de correção proposta, resguardando a demanda de alunos público-alvo da educação especial, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade. Assim como serão disponibilizadas atividades em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência.

Bibliografia Básica

AGÊNCIA DE INOVAÇÃO DO IFES (Agifes). **Cartilha de Propriedade Intelectual no IFES**. [S.l.], 2021. Disponível em: <https://agifes.ifes.edu.br/wp-content/uploads/2021/05/cartilha-web-agifes.pdf>. Acesso em: 27 maio 2021.

BARROS, Daniela Melaré Vieira. et al. (Org.). **Educação e tecnologias: reflexão, inovação e práticas**. Lisboa: [s.n.], 2011. – 517p. Disponível em <<http://livroeducacaoetecnologias.blogspot.com.br/>>.

BATES, Tony. **Educar na era Digital: design, ensino e aprendizagem**. São Paulo: Artesanato Educacional, 2016.

BEHRENS, Marilda Aparecida; MASETTO, Marcos Tarcísio; MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21.ed. Campinas: Papyrus, 2013.

BENTO, Dalvaci. **A produção do material didático para EaD**. Cengage Learning Editores, 2015. [Minha Biblioteca]. ISBN 9788522123810 (ebook). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522123810/pageid/1>

BRASIL. **Lei n.º 9.279**, de 14 de maio de 1996. Brasília. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9279.htm>. Acesso em: 03 dez.2023.

CERIGATTO, Pícaro M.; MACHADO, Guidotti V. **Tecnologias digitais na prática pedagógica**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595028128. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028128/>. Acesso em: 09 mai. 2024.

CRISTÓVÃO, Henrique Monteiro; NOBRE, Isaura. **Software educativo e objetos de aprendizagem**. In: NOBRE, I. A. M. et al. (Org.). In: **Informática na educação: um caminho de possibilidades e desafios**. Serra: IFES, 2011. cap. 6, p. 127-159.

GÓMEZ, Ángel Pérez. **Educação na Era Digital**. Penso, 2015. [Minha Biblioteca]. ISBN 9788584290246 (ebook). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788584290246/pageid/8>

HUBNER, A. ; SONDERMANN, Danielli Veiga Carneiro; Silva, J. C. **Design Instrucional em foco: Instruções e reflexões sobre um novo campo de ensinar e de saber**. SERRA Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo 2013. 1. ed. Vitória: , 2013. v. 1. 96p.

KROKOSZ, Marcelo. **Outras Palavras para Autoria e Plágio**. Atlas, 2015. [Minha Biblioteca]. ISBN 9788522497331 (Ebook). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522497331/pageid/4>

SANTOS, Edméa. **Mídias e Tecnologias na Educação Presencial e a Distância**. São Paulo: LTC, 2016.

SANTOS, Edméa. **Mídias e Tecnologias na Educação Presencial e à Distância**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788521630890. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630890/>. Acesso em: 21 ago. 2024.

SOUZA, Renato Antonio D. **Multimídia em educação a distância** (versão Cengage). Cengage Learning Editores, 2015. [Minha Biblioteca]. ISBN 788522123841 (ebook). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522123841/pageid/0>

Bibliografia Complementar

MACHADO, Dinamara Pereira, MORAES, Marcio Gilberto Souza. **Educação a Distância - Fundamentos, Tecnologias, Estrutura e Processo de Ensino e Aprendizagem**. São Paulo: Érica, 2015.

MUNHOZ, Antonio S. **Projeto Instrucional para Ambientes Virtuais**. Cengage Learning Editores, 2016. [Minha Biblioteca]. ISBN 9788522125111 (ebook). Disponível em:

Disciplina: Metodologia de Pesquisa em Educação	Código: PP06
Carga Horária: 60h	Obrigatória
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none">● Conhecer e correlacionar os fundamentos, os métodos e as técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico.● Desenvolver habilidades de produção de pesquisas e trabalhos científicos obedecendo às orientações e normas vigentes nas Instituições de Ensino e Pesquisa no Brasil e na Associação Brasileira de Normas Técnicas.● Identificar os passos para a construção de um projeto de pesquisa.● Reconhecer diferentes possibilidades de divulgação de trabalhos científicos e capacitar para sua utilização como estratégia comunicacional.● Desenvolver competências em relação ao uso da metodologia científica na pesquisa e no ensino.	
Ementa	
Dimensões históricas, éticas e políticas da produção do conhecimento. Tendências metodológicas na pesquisa educacional. Pesquisa em contextos de diversidade educacional e inclusão. Classificações da pesquisa. O planejamento da pesquisa: do problema à revisão da literatura. A construção do objeto e Metodologia de Pesquisa. Os instrumentos de coleta e produção de dados, incluindo o uso de tecnologias digitais. Elaboração do projeto de pesquisa de uma Investigação Pedagógica. Sistemas de normatizações acadêmicas.	
Conteúdo	
<ul style="list-style-type: none">● Metodologia da Pesquisa Científica: considerações iniciais.● O texto científico: características e estrutura.● Prática Pedagógica: proposta de tema para pesquisa.● Prática Pedagógica: em que consiste e como elaborar um pré-projeto de pesquisa.● Estruturação do pré-projeto de pesquisa.● Desenvolvimento do pré-projeto de pesquisa.	
Metodologia e Recursos Utilizados	
Videoaulas, material de leitura, e-book, fóruns, webconferências, discussão crítica dos textos e materiais. Nos encontros síncronos, havendo estudantes PcD (Pessoa com Deficiência), será disponibilizado o atendimento educacional especializado.	
Avaliação da Aprendizagem	
Critério de aprovação para frequência e aproveitamento de acordo com o ROD da Pós-graduação: média igual ou superior a 60 pontos (em escala de 0 a 100 pontos). Atividades a serem apresentadas e desenvolvidas por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Avaliação previamente agendada pelo professor. As correções das atividades deverão estar em concordância com a grade de correção proposta, resguardando a demanda de alunos público-alvo da educação especial, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade. Assim como serão disponibilizadas atividades em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência.	
Bibliografia Básica	
FAZENDA, I. (Org.). A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento . Campinas: Papirus, 1997. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2023. LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em Educação - Abordagens Qualitativas , 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. MATTAR, J.; RAMOS, D. K. Metodologia da pesquisa em educação: Abordagens Qualitativas ,	

Quantitativas e Mistas. São Paulo: Grupo Almedina, 2021.
Bibliografia Complementar
<p>APPOLINÁRIO, F. Dicionário de Metodologia Científica: um guia para a produção de conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>CARDANO, M. Manual de pesquisa qualitativa. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2017.</p> <p>DUARTE, J. B. Estudos de caso em educação: investigação em profundidade com recursos reduzidos e outro modo de generalização. Revista Lusófona de Educação. v. 11, n. 11, p. 113-132, 2008.</p> <p>FLICK, U. Introdução à pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamento, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>MINAYO, M.C. de S. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2001.</p> <p>PAULA, M. C. de; RAMOS, Maurivan Güntzel; LIMA, Valderéz Marina do Rosário. Métodos de análise em pesquisa qualitativa. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2019.</p> <p>SACRISTÁN, J. Gimeno; GÓMEZ, A. I. Pérez. Compreender e transformar o ensino. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p> <p>SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 24 ed. São Paulo: Cortez, 2017.</p> <p>SILVA, J. A. da C. Qualidade na Educação. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015.</p> <p>TAQUETTE, S. R.; BORGES, L. Pesquisa qualitativa para todos. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2020.</p> <p>ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p>

Disciplina: Trabalho Final de Curso	Código: PP07
Carga Horária: 120h	Obrigatória
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver uma proposta de prática pedagógica que seja integradora e mediadora, com um olhar crítico do processo ensino e aprendizagem. ● Relacionar o processo pedagógico num contexto sócio-político-econômico, cultural e filosófico visando contribuir para a construção de uma sociedade igualitária. ● Propor inovações no campo da educação, visando ao constante aprimoramento das práticas pedagógicas. ● Aplicar as competências desenvolvidas em relação ao uso da metodologia científica na pesquisa. ● Comunicar os resultados da pesquisa. 	
Ementa	
Planejamento, elaboração e apresentação do Trabalho Final de Curso.	
Conteúdo	
<ul style="list-style-type: none"> ● Projeto de Pesquisa. ● Elaboração de Prática Pedagógica. ● Resultados, Análise, Discussão e Interpretação de dados da Pesquisa. ● Redação do Relatório Final da Pesquisa. ● Normas da ABNT. 	
Metodologia e Recursos Utilizados	
<p>A metodologia será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), contemplando múltiplas abordagens com momentos síncronos, assíncronos e para a defesa do TCF. Os recursos utilizados incluem videoaulas, livros digitais, utilização das bibliotecas virtuais e repositórios para a pesquisa. O principal interlocutor desse processo formativo será o professor. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Para as orientações, serão agendadas reuniões online individuais ou em grupo com o professor orientador.</p>	
Avaliação da Aprendizagem	
Serão considerados aprovados no componente curricular, os alunos avaliados com nota final igual ou	

superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos). A avaliação desta disciplina se dará por meio das entregas parciais do processo de pesquisa e da entrega final do trabalho em um dos modelos estipulados pelo curso.

Bibliografia Básica

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

Instituto Federal do Espírito Santo. **Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos**: documento impresso e/ou digital. 8 ed. rev. e ampl.– Vitória : Ifes, 2017. Disponível em: https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Comunicacao/caderno_normas_tcc_2017-277_rev_27-11.pdf. Acesso em: 07 mar. 2024.

LAKATOS, Eva M. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026610. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026610/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Pesquisa em Educação - Abordagens Qualitativas**. São Paulo: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 978-85-216-2306-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2306-9/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

MATTAR, João; RAMOS, Daniela K. **Metodologia da pesquisa em educação: Abordagens Qualitativas, Quantitativas e Mistas**. São Paulo: Grupo Almedina, 2021. E-book. ISBN 9786586618518. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586618518/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

Bibliografia Complementar

DRESCH, Aline; LACERDA, Daniel P.; JÚNIOR, José A. V A. **Design science research**: método de pesquisa para avanço da ciência e tecnologia. Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582605530. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605530/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

LACRUZ, Adonai J.; LEITE, Maria Clara de O. **Organizando projetos de pesquisa**: de forma prática, elaborada e sem complicação. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2023. E-book. ISBN 9788550819105. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550819105/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597008821. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008821/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

5. Estágio

Não haverá estágio no curso.

6. Referências

BRASIL. Resolução CNE/CES 1/2018. **Diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior**. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de abril de 2018, Seção 1, p. 43.

CARVALHO, G. D.; MELO, R. G. **Implantação de políticas de ações afirmativas na Pós-Graduação do Instituto Federal do Espírito Santo**. In: Editora Poisson (Org.). Série Educar - Volume 23. Educação Especial e Inclusiva. 1ª ed. Belo Horizonte: Editora Poisson, 2020, v. 23, p. 67-71.

DEMO, P. **Educar pela Pesquisa**. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GAUTHIER, C.; TARDIF, M. **A Pedagogia: teorias práticas da antiguidade aos nossos dias**. Petrópolis: Vozes, 2010.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo- 2024/2– 2029/1**. Vitória-ES, 2024. Disponível em: <<http://www.ifes.edu.br/images/stories/-publicacoes/consultas-publicas/2024/pdi/pdi-consulta-publica.pdf>>. Acesso em Set. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Política de acessibilidade e atendimento educacional especializado para alunos de cursos a distância do Instituto Federal do Espírito Santo**. Vitória-ES, 2014. Disponível em: <https://cefor.ifes.edu.br/images/stories/Doc_Referentes-Ifes/Res_CS_47_2014_-_Anexo_Política_de_Acessibilidade_e_Atendimento_Educacional_Especializado_EAD.pdf>. Acesso em Set. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Regimento Geral do Ifes**. Vitória-ES, 2019. Disponível em: <https://ifes.edu.br/images/stories/Regimento_Geral_do_Ifes.pdf>. Acesso em Set. 2024.

KOLL, M. O. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico**. São Paulo: Scipione, 2010.

NACARATO, A. M.; PAIVA, M. A. V. P. **A Formação do Professor que Ensina Matemática: estudos e perspectivas a partir das investigações realizadas pelos pesquisadores do GT7 da SBEM**. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2008.

PAIVA, M. A. V. P.; SILVA, S. A. F. **Formação de professores: Teorias e Pesquisas em Educação de Ciências e Matemática**. Curitiba: Editora CRV, 2016.

RIBEIRO, S. M. *et al.* **Política de cotas no ensino superior: percepções de professores e estudantes**. Revista Unimontes Científica, v. 18, n. 1, p. 64-72, 2016.

VENTURINI, A. N. **Ações afirmativas para a pós-graduação: desenho e desafio de política pública**. Anais. 41º Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais. Caxambu, 2017.

7. Anexos